

23 DE SETEMBRO DE 2019

A semana começa sob o impacto da morte da menina Ágatha Vitória Sales Félix, de 8 anos, atingida por um tiro de fuzil da PM do Rio de Janeiro, que gerou revolta e comoção. De acordo com o relato da família da garota assassinada, não houve confronto e os policiais atiraram em uma Kombi, onde estava Ágatha.

Os movimentos sociais, principalmente da capital fluminense, preparam mobilizações para esta semana. Hoje (23), haverá ato na Assembleia Legislativa do Rio. Na próxima sexta-feira, dia 27, às 18h, haverá ato público na Federação das Associações de Favelas do Estado do Rio de Janeiro (Faferj) contra a política de morte encarnada por Bolsonaro, Witzel e Cia.

A ex-presidenta Dilma Rousseff publicou [carta](#) que responsabiliza o neofascismo pela morte da menina.

A morte de Agatha pela PM do Rio gerou questionamentos ao pacote de Moro. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, defendeu avaliação criteriosa e cuidadosa sobre o pacote de Moro, em especial sobre o excludente de ilicitude. Fernando Haddad defendeu o impeachment do governador fluminense Wilson Witzel.

O presidente da República não se manifestou, mas seu filho, Eduardo Bolsonaro, cotado para ser embaixador do Brasil em Washington, compartilhou o tuíte que responsabilizou os usuários de drogas pelo assassinato e pelos confrontos nos morros.

As críticas nas redes sociais de repúdio à ação da corporação do governador Wilson Witzel foram fortes, mas muito mais incisivas contra Moro e o pacote “anti-crime” do que contra Bolsonaro e Witzel.

Moro foi às redes sociais se pronunciar sobre o assassinato de Agatha, para defender o seu projeto. Na Câmara, Moro se antecipou a Bolsonaro e já está costurando sua bancada, com dez deputados do Podemos.

Na terça-feira (24) será realizado o esperado discurso de Bolsonaro na ONU. Ele levará na comitiva brasileira Guaidó e Ysani Kalapalo, não reconhecida pelas entidades indígenas.

Bolsonaro deve replicar em seu discurso a versão do governo sobre as queimadas da Amazônia, ignorando a proporção delas em 2019 e indicando-as como recorrentes, de causas naturais ou causadas, inclusive, pelos próprios indígenas. Em consequência das atuais práticas ambientais brasileiras e das antidiplomáticas falas do presidente, prevê-se que o discurso de Bolsonaro defenderá a soberania do país em relação à Amazônia, bem como o compromisso do governo no combate à corrupção e o fim das “relações diplomáticas de caráter ideológico”, mantendo-se na ofensiva.

Há no Itamaraty um temor de boicote à fala de Bolsonaro, inclusive com a possibilidade de saída de outros presidentes durante sua apresentação ou protestos no entorno do evento. Muitas atividades e protestos relacionados à Greve Global pelo Clima continuam ocorrendo pelo mundo e pelo Brasil até o dia 27/9, onde pelo menos quinze cidades possuem protestos confirmados, conforme indica o [site oficial dos eventos](#).

Ainda na política, na terça-feira (24) o Senado deve votar, em primeiro turno, a Reforma da Previdência. Apesar das denúncias de que os cálculos do governo para justificar a reforma estavam errados, não há expectativas sobre alterações substantivas em relação ao texto que foi aprovado na Câmara. Se assim for, estima-se que o projeto seja aprovado em segundo turno até 10 de outubro. Também no Senado, Augusto Aras, indicado por Bolsonaro para a procuradoria geral da república, será sabatinado pela CCJ do Senado na quarta-feira.

Na Economia, com o quadro de estagnação que se prolonga, os analistas do mercado revisaram para baixo a expectativa de inflação de 2019. De acordo com o relatório Focus, o IPCA deverá terminar o ano em 3,44%, taxa sensivelmente mais baixa do que a meta perseguida pelo BC (4,25%). Por conta disso, já crescem as apostas em novas quedas da taxa Selic nas próximas reuniões do Copom.

O quadro da economia internacional continua se agravando. A semana começa com queda generalizada das bolsas, refletindo o recrudescimento das tensões comerciais entre EUA e China e também a falência da Thomas Cook, mega agência de viagens britânica. Além disso, foi divulgado nesta segunda-feira (23) uma queda generalizada dos indicadores que medem a confiança dos executivos europeus. Especialmente os executivos do setor industrial seguem pessimistas, alcançando o pior número dos últimos 83 meses. Na Alemanha, a queda foi ainda mais expressiva e aponta para a alta probabilidade de uma recessão industrial no país. A persistirem estas tendências, vai ficando cada vez mais provável o cenário de uma recessão mundial em 2020.

RESUMO

Nº 92 - DE 16 A 22 DE SETEMBRO DE 2019

POLÍTICA

17/09 - Base do governo tenta retirar assinaturas da CPI da Vaza Jato

Em 16 de setembro, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que ainda não viu o documento protocolado por parlamentares de oposição e prometeu analisar o mérito do pedido de instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), registrado na última quinta-feira (12-09) para investigar a conduta dos responsáveis pela Operação Lava Jato. [Continue lendo aqui](#)

18/09 - Rachel Dodge encerra mandato com novas denúncias

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, encerrou seu mandato na terça-feira, dia 17 de setembro. Quem assume interinamente é o vice-presidente do Conselho Superior do Ministério Público Federal, Alcides Martins, até que o subprocurador Augusto Aras, indicado por Jair Bolsonaro para sucedê-la, seja sabatinado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado, o que ocorrerá no dia 25 de setembro. [Continue lendo aqui](#)

20/09 - Maurício Valeixo, diretor-geral da PF, fica no cargo

Na quarta-feira, 18, Bolsonaro desistiu de tirar Maurício Valeixo da direção-geral da Polícia Federal. A saída de Valeixo, indicado por Moro para o cargo, era dada como certa após o presidente da República ter declarado, no mês passado, que poderia trocar a direção do órgão, demonstrando que é ele quem manda e não Sergio Moro. [Continue lendo aqui](#)

INTERNACIONAL

16/09 - Países americanos querem ativar tratado contra a Venezuela

Em nova ofensiva para retirar Nicolás Maduro do governo, alguns países das Américas, como Brasil e Estados Unidos, votaram em 11 de setembro a favor da convocação de uma reunião para debater a ativação do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (Tiar), contra os exercícios militares que a Venezuela fez na fronteira com a Colômbia. [Continue lendo aqui](#)

19/09 - Eleições em Israel novamente terminam em incerteza

O governo do atual primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, do conservador Likud, pode estar chegando ao fim. Após o fracasso em formar um governo com o resultado das eleições parlamentares em abril, nas quais Netanyahu obteve 35 cadeiras, mesmo número do partido Azul e Branco de Benny Gantz, a população foi convocada a ir para as urnas no dia 17 de setembro e novamente ocorreu um empate, já que o partido de Gantz conseguiu 33 cadeiras, uma a mais que Netanyahu. [Continue lendo aqui](#)

20/09 - ONU veta discurso de Bolsonaro na cúpula do clima

O Brasil não foi incluído na lista preliminar dos países que irão discursar na Cúpula do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU), que será iniciada no dia 23 de setembro, em Nova York. [Continue lendo aqui](#)

ECONOMIA

16/09 - Será a vez do trabalhismo turbinado?

Como deve saber o leitor, o Reino Unido se meteu em baita confusão desde que de forma oportunista seu ex-primeiro ministro do Partido Conservador, David Cameron, resolveu convocar um plebiscito sobre a permanência ou não dos britânicos na União Europeia. A proposta separatista (Brexit) prevaleceu com pequena margem, e desde então o povo da ilha da “quente cerveja” se coça sem saber para onde correr. [Continue lendo aqui](#)

16/09 - Austeridade e privatização se consolidam

Enquanto grupo de economistas tenta mostrar que o teto de gastos brasileiro proposto pela Emenda Constitucional 95 é prejudicial para a sociedade brasileira, o que raramente tem espaço no mainstream, a mídia tem apontado que há pressões para que o governo descumpra o novo regime fiscal propositalmente, o chamada Teto de Gastos previsto pela EC 95/2016. [Continue lendo aqui](#)

FORMAÇÃO

19/09 - Cadernos CODAS abrem chamada para artigos acadêmicos

A Fundação Perseu Abramo e a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais abriram a primeira chamada para publicações na revista acadêmica: CODAS – Cadernos Latino-Americanos de Política e Sociedade. [Continue lendo aqui](#)

PERIFERIAS

20/09 - Reconexão de setembro debate saúde mental nas classes populares

A edição de setembro da revista Reconexão Periferias coloca no centro das discussões o problema da saúde mental nas classes populares, com todas as sensibilidades que o estigmatizam. O que a realidade tem mostrado, com números cada vez mais assustadores, é que o sofrimento psíquico leva a juventude a tomar decisões extremas. [Continue lendo aqui](#)